



RELATO DE CASO: NEOPLASIA TESTICULAR EM CÃO DA RAÇA POODLE.

FERNÁNDEZ, Laura Carvalho¹; JESUS, Eryklis Vidal Meireles; CARDOSO, Edgar Sergio da Costa¹; TEIXEIRA, Letícia Cristina Lima¹; PEREIRA, Maria Gabriela Aparecida Farias¹; ARAÚJO, Milla Silva¹; DE SOUZA, Mayra Rhayannah Lima²; BERNAL, Marcella Katheryne Marques³

¹ Discentes de Medicina Veterinária da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) (laura.medvet21@gmail.com)

² Residente de Clínica Médica dos Animais de Companhia do Hospital Veterinário Professor Mário Dias Teixeira da Universidade Federal Rural da Amazônia (HOVET-UFRA)

³ Prof. Dr. da Universidade Federal Rural da Amazônia

Os tumores testiculares em cães são achados comuns na rotina da clínica médica veterinária, sobretudo ao tratar-se de pacientes idosos, não castrados ou criptoquirdicos. Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo relatar a ocorrência de um seminoma e leydigocitoma testicular em um canino. O animal da raça poodle, de treze anos, pesando 7kg deu entrada ao Hospital Veterinário Mário Dias Teixeira da Universidade Federal Rural da Amazônia (HOVET-UFRA) apresentando aumento de volume abdominal com sensibilidade a palpação e dispneia, outros parâmetros de exame físico dentro da normalidade. Para investigação do caso foi realizado ultrassonografia abdominal, coleta do líquido cavitário por meio de abdominocentese, coleta de urina por cistocentese para urinalise e relação proteína-creatinina urinária (RPCU), eletrocardiograma, coproparasitológico, hemograma e bioquímico. No hemograma constatou-se uma neutrofilia, no bioquímico hipoalbuminemia e na análise de líquido cavitário teve como resultado transudato modificado pela presença de células inflamatórias. Ademais, no exame ultrassonográfico observou-se testículo direito ectópico associado à degeneração testicular e também presença de massa em região dorso-cranial a vesícula urinária, sendo encaminhado ao setor de clínica cirúrgica para realização da orquiectomia terapêutica e biópsia por laparotomia. O material coletado e enviado ao histopatológico teve como resultado em testículo esquerdo, que mediu 2,2 x 1,3 x 1,0 cm, a presença de túbulos desprovidos de células germinativas e crescimento neoplásico, diagnosticado como seminoma, tumor benigno frequente em animais com criptorquidismo. Já em testículo direito, medindo 6,5 x 5,9 x 4,5 cm, apresentou superfície multinodular com vasos ingurgitados, e em microscopia tecido tumoral, intra-abdominal que descreve neoformação de um crescimento sólido formado por células de amplo citoplasma acidofílico alguns com vacuolização, diagnosticado como leydigocitoma, neoplasia que acomete as células produtoras de testosterona. Após o procedimento e análise, no retorno o paciente nega intercorrências e recebeu encaminhamento ao oncologista, dessa forma, evidencia-se a importância do diagnóstico clínico e a utilização do histopatológico em busca de um tratamento adequado para cura e maior conforto do paciente.

Palavras chaves: Neoplasia, Testículo, Leydigocitoma, Seminoma, Histopatológico.